

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Autor(a): Carolina Cramer Filgueiras Coelho

Orientador(a): Luciano José Pereira

Programa de Pós-Graduação em: Ciências da Saúde

Título: Imunização e medo da vacina de Covid-19 em população assistida pela estratégia saúde da família e em ambiente universitário

Tipos de Impactos:

(x) sociais () tecnológicos () econômicos () culturais () outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------|
| (x) 1. Comunicação | () 5. Meio ambiente |
| () 2. Cultura | (x) 6. Saúde |
| () 3. Direitos humanos e justiça | () 7. Tecnologia e produção |
| (x) 4. Educação | () 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|---|
| () 1. Erradicação da pobreza | (x) 10. Redução das desigualdades |
| () 2. Fome zero e agricultura sustentável | () 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| (x) 3. Saúde e Bem-estar | () 12. Consumo e produção responsáveis |
| () 4. Educação de qualidade | () 13. Ação contra a mudança global do clima |
| () 5. Igualdade de Gênero | () 14. Vida na água |
| () 6. Água potável e Saneamento | () 15. Vida terrestre |
| () 7. Energia Acessível e Limpa | () 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| () 8. Trabalho decente e crescimento econômico | () 17. Parcerias e meios de implementação |
| () 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

O presente trabalho investigou a taxa de imunização e os fatores preditivos do medo da vacina contra a COVID-19 em populações assistidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e em ambiente universitário, envolvendo 2.208 participantes. Os resultados evidenciaram que, embora a cobertura vacinal tenha atingido 99,1% na comunidade universitária, a população atendida pela ESF apresentou uma taxa inferior (83%), revelando desigualdades sociais que influenciam a adesão à imunização. Constatou-se que o medo da vacina foi mais intenso entre mulheres da ESF, ao passo que pais com maior nível educacional demonstraram maior compreensão acerca da importância de vacinar os filhos, enquanto pais mais jovens relataram maior receio de efeitos adversos. Esses achados têm impacto social concreto, pois apontam barreiras específicas a serem enfrentadas por políticas públicas de saúde e estratégias de

comunicação, além de evidenciar a necessidade de enfrentamento das desigualdades sociais e de gênero na adesão às campanhas de imunização. O estudo possui caráter extensionista, ao envolver diretamente a população atendida pela rede pública de saúde de Lavras-MG e a comunidade universitária, fortalecendo a integração entre pesquisa, prática social e formação acadêmica. A área territorial diretamente impactada foi o município de Lavras e região, abrangendo famílias cadastradas na ESF e estudantes universitários, público este que foi beneficiado pelo acesso a informações, pelo esclarecimento de dúvidas e pela conscientização sobre a importância da vacinação. A pesquisa se insere principalmente na área temática da Saúde da Política Nacional de Extensão, com interfaces em Educação e Comunicação, ao promover conhecimento científico e estratégias de divulgação voltadas à sociedade. A pesquisa se alinha diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao reforçar a importância da imunização para a saúde coletiva e para o enfrentamento de pandemias, e ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao evidenciar disparidades no acesso e na aceitação da vacina entre diferentes grupos populacionais e propor estratégias para promover equidade em saúde.

Social, technological, economic and cultural impacts

The present study investigated the immunization rate and the predictive factors of fear of the COVID-19 vaccine in populations assisted by the Family Health Strategy (ESF) and in a university setting, involving 2,208 participants. The results showed that, although vaccination coverage reached 99.1% in the university community, the population assisted by the ESF presented a lower rate (83%), revealing social inequalities that influence adherence to immunization. It was found that fear of the vaccine was more intense among women in the ESF, while parents with higher educational levels demonstrated greater understanding of the importance of vaccinating their children, whereas younger parents reported greater concerns about adverse effects. These findings have a concrete social impact, as they point to specific barriers to be addressed by public health policies and communication strategies, in addition to highlighting the need to confront social and gender inequalities in adherence to vaccination campaigns. The study has an extensionist character, by directly involving the population assisted by the public health network of Lavras-MG and the university community, strengthening the integration between research, social practice, and academic training. The territorial area directly impacted was the municipality of Lavras and its region, encompassing families registered in the ESF and university students, a public that benefited from access to information, clarification of doubts, and awareness about the importance of vaccination. The research is mainly inserted in the thematic area of Health of the National Extension Policy, with interfaces in Education and Communication, by promoting scientific knowledge and dissemination strategies aimed at society. The research aligns directly with the United Nations Sustainable Development Goals, especially SDG 3 (Good Health and Well-Being), by reinforcing the importance of immunization for collective health and pandemic response, and SDG 10 (Reduced Inequalities), by highlighting disparities in access and acceptance of the vaccine among different population groups and proposing strategies to promote equity in health.

Assinatura do(a) autor(a)

Assinatura do(a) orientador(a)